O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal valido até as duas horas de amanhã. Tempo instável sujeito a chuvas. Temperatura em elevação de dia e estável à noite. Ventos de Norte a Este frescos. Maxima: 27,7; minima: 20,5.

DUAS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

O JORNAL
DO RIO DE JANEIRO

NUMERO AVULSO
Cr$ 0,50

Vapores esperados hoje

Comunicações radiotelegraficas recebidas até uma hora: "Benjamin", saindo barra do porto; "Brasil", as 6 horas; "Tiete", as 9 horas; "Portugal", ao amanhecer no porto; "Pilin Gordon", as 24 horas; "Jangadeiro", à noite.

ANO XXX — ORGAO DOS DIARIOS ASSOCIADOS — TERÇA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1948 — N. 8.783

LUTAM A OITENTA QUILÔMETROS DE NANQUIM AS TROPAS COMUNISTAS

Mais cedo do que se previa o assalto direto contra a capital nacionalista — Pekim na iminencia de ser capturada — O auxilio dos Estados Unidos — Fuga

PEQUIN, 13 (AFP) — Ouve-se distintamente nesta cidade o barulho incessante da artilharia das tropas comunistas, que combatem a apenas 15 quilometros ao norte daqui. Os suburbios estão se esvaziando e sua população converge para o centro de Pequin. Na porta norte operarios constroem as pressas casamatas e abrem trincheiras para a defesa desta antiga capital da China.

TUDO PRONTO PARA O ASSALTO

NANQUIM, 13 (AP) — As forças comunistas estão se dispondo para o ataque a Nanquim mais cedo do que se esperava.

Hoje, as forças do general Chen Yi combatem a 80 quilometros de Nanquim e apenas 13 quilometros de Peiping (Pekim), no norte. — com efetivos maiores e aparentemente com melhor comando e equipamento. A linha de defesa do rio Hual, a 170 quilometros da capital parece perdida já. Somente o largo curso do Yangtze se interpõe agora no caminho dos comunistas para Nanquim.

Ontem, operando a 80 quilometros de Nanquim, colunas volantes dos comunistas dinamitaram trechos da linha férrea que liga Nanquim a frente de batalha, perto de Chiashan, forçando a suspensão do trafego de abastecimentos do 6º e do 8º grupos de Exercitos, que partiram da base de Pengpu para o norte, para lhes dar combate.

Os comunistas haviam atravessado o rio Hual, com cerca de 30.000 homens, 65 quilometros a leste de Pengpu.

O radio dos comunistas anuncia que o 12º grupo do Exercito nacionalista foi completamente aniquilado e que a guarnição de Suchow foi reduzida á metade. Pessoas bem informadas dizem que mais de 50.000 homens do 12º grupo do Exercito foram destroçados. Se as afirmativas dos comunistas forem verdadeiras, o general Chen Yi tem agora a possibilidade de colocar Nanquim sob o fogo da sua artilharia até o fim do ano — ou mesmo antes.

TONGSHAN EVACUADO

SHANGAI, 13 (R) — A ação das forças comunistas chinesas no norte da China, general Fu Tso-Yi ordenando a evacuação do centro mineiro de Tongshan sem oferecer combate aos exércitos comunistas, surpreendeu todos os observadores politicos e militares locais.

Tongshan é considerado um dos mais importantes e estratégicos centros do norte da China.

O abandono de Tongshan aos comunistas é a ultima de uma série de retiradas que entregam aos exércitos revolucionários toda a estratégica provincia de Hopei sem a menor resistência por parte das forças nacionalistas.

Essas medidas vêm confirmar em parte as noticias veiculadas aqui de que uma especie de "acordo" está sendo levado a efeito entre o general Fu Tso Yi e os comunistas.

As noticias do aludido acôrdo começaram a circular depois da informação de que a instalação do comando-chefe das tropas nacionalistas chinesas no norte da China, general Fu Tso-Yi ordenando a evacuação do centro mineiro regional nacionalista para o norte da China.

Observadores militares locais, profundos conhecedores de toda a região setentrional chinesa, declaram que a evacuação de Tongshan, além de ser o maior centro abastecedor de carvão de toda a região setentrional da China é importante baluarte para a defesa do porto de Tangku, mesmo ao Norte de Tientsin, e que foi agora deixado aberto aos comunistas.

Noticias recebidas aqui revelam que nenhuma tentativa de tatica de "terra queimada" foi feita pelas tropas nacionalistas em retirada. Minas e valioso equipamento, juntamente com um milhão de toneladas de carvão, foram deixados intatos para os comunistas.

DESMENTIDA A NOTICIA

SHANGAI, 13 (Reuters) — O general Fu Tso Yi, comandante das forças nacionalistas no norte da China, desmentiu hoje as noticias de que a estrategica cidade de Tangshan, centro mineiro da provincia de Tientsin, havia sido evacuada pelos exercitos governistas.

APELO PATETICO

TOQUIO, 13 (AFP) — O jornal oficioso "Nippon Times" lançou, esta manhã, patetico apelo aos Estados Unidos para que salvem a China.

"Estamos convictos — diz o jornal — que se a China se tornar vermelha passará a exercer pressão absolutamente irresistivel para espalhar o comunismo no restante da Asia. Dizem que os Estados Unidos pretendem estabelecer o Japão como baluarte anti-comunista; temos duvida quanto ao exito desse plano. O Japão, certamente, continuará a ser um promontorio isolado e descoberto, submetido ao furor incessante das ondas vermelhas... E' preciso que o governo norte-americano salve a China, esquecendo, momentaneamente os defeitos e faltas que tem o governo de Chiang Kai Shek".

CESSARA' TODA A AJUDA

SHANGAI, 13 (U. P.) — O diretor da Administração da Cooperação Economica, Paul Hoffman, declarou que cessará toda ajuda norte-americana á China, se os comunistas chineses assumirem o controle do país.

No entanto, Hoffman disse, em entrevista á imprensa, que o governo dos Estados Unidos "se inclinaria a aceitar recomendações da A. C. E.", de se prosseguir na ajuda á China, se o atual governo nacionalista for substituido por um verdadeiro governo de coalisão, representando todo o povo chinês.

Ao mesmo tempo, as autoridades navais dos Estados Unidos revelaram que entre oitocentos e mil fuzileiros navais norte-americanos, da frota do Pacifico ocidental, deixarão Tsingtao para reforçar os contingentes americanos em Shangai, esta semana.

RELAÇÕES COM O GOVERNO COMUNISTA

WASHINGTON, 13 (A. F. P.) — Desmentem-se nos meios oficiais de Washington as informações de que contactos teriam sido estabelecidos entre as autoridades americanas e chinesas liais ao general Mao Tse Tung, mas não se afasta a hipotese de que tais relações, sob uma forma ou outra, sejam instauradas no futuro.

Observa-se a respeito que se o Consulado dos Estados Unidos em Mukden não foi fechado e se o seu pessoal não foi objeto de qualquer medida de repressão por parte dos comunistas, as comunicações entre esse consulado e Washington estão, todavia, interrompidas.

Acrescenta-se que se as autoridades dependentes de Mao Tse Tung constituirem um governo que estenda sua autoridade a todo o norte da China, os Estados Unidos ficarão colocados em presença de um fato que não poderiam ignorar.

De outra parte, uma vez que a situação se agrava rapidamente para o governo de Nankin, não seria de surpreender que esse governo decidisse retirar-se para uma ilha situada ao sul da China ou em Formosa. Havia que ver, entretanto, se esse governo exerceria sua autoridade a partir do território representando uma força verdadeira ou se constituiria apenas um "grupo de refugiados politicos de Nankin", segundo as palavras de uma personalidade oficial americana.

Quaisquer que sejam as hipoteses a formular, o certo é que fracassou a missão da sra. Chang-Kai-Tchek.

PRESO O GENERAL VENCIDO

NANQIN, 13 (A. P.) — O "Kiangan Evening Post" informou que o general Wei Li Huang, derrotado em Mukden pelos comunistas, está detido sob a guarda de gendarmes do governo nesta sua residencia particular de Nanquin. A prisão do general Wei foi ordenada pelo Yuan Executivo, porem nenhuma autoridade responsavel quis confirmar que a sua atual situação constitua uma prisão. Uma autoridade desrevelou-se com: "prisão técnica", porem os correspondentes foram impedidos de avistar-se com o general Wei pessoalmente.

COSTA RICA DESLIGAR-SE-Á DO PACTO DO RIO DE JANEIRO

PAZ EM SEPARADO COM A ALEMANHA

Proclamação de um estado independente no setor soviético de ocupação

Retirada simultanea das fôrças russas

BERLIM, 13 (INS) — Os comunistas alemães anunciaram que em principio do próximo ano, a Russia declarará um Estado independente na zona de ocupação oriental, e assinará uma paz em separado com a Alemanha.

Porta-vozes do Partido de Unificação Socialista, controlado pelos comunistas, afirmam que, coincidindo com tais acontecimentos, serão retiradas as forças russas de ocupação, exceto no setor oriental de Berlim.

O comandante militar da zona de ocupação americana, general Lucius Clay declarou que está de todo certo da criação, por parte dos russos, de um Estado alemão independente, e da assinatura de uma paz em separado com a Alemanha.

Fontes militares ocidentais, contudo, salientaram que a propalada evacuação das forças russas constituirá uma poderosa arma de propaganda para restaurar mais tarde um Reich Alemão.

Observam tais fontes que a evacuação dos russos não debilitará materialmente a posição militar da Russia na Alemanha, pois atualmente existe na zona de ocupação vermelha uma policia bem armada com 250.000 homens. Esta força, doutrinada pelos principios comunistas, só poderá vir em apoio do regime comunista que for estabelecido.

Entre os nomes daqueles que poderão vir a ocupar a presidencia da projetada republica comunista, encontram-se Max Sneyder, presidente do Partido de Unificação Socialista, que é considerado como o representante extra-oficial do Cominform na Alemanha.

UNIFICAÇÃO DO SETOR OCIDENTAL

BERLIM, 13 (U. P.) — Funcionarios do governo militar britanico disseram, esta noite, que é possivel que o Conselho Municipal ocidental e o comando tripartite coordenem a zona ocidental de Berlim num só setor. Um porta-voz oficial declarou que "os três governos ocidentais estão discutindo a questão, mas os planos ainda se acham na fase da elaboração".

O professor Ernst Reuter, que foi recentemente eleito prefeito, revelou antes que os comandantes britanico, americano e francês o haviam recebido numa reunião, para que manifestasse os seus pontos de vista sobre a possibilidade de um só organismo nos três setores.

Está sendo planejada a completa reorganização da administração nos setores ocidentais — disse Reuter. As fronteiras entre os setores serão abolidas para ajudar o funcionamento da administração central. O governo militar britanico confirmou que o comando aliado provavelmente será restabelecido sobre a base tripartite, com todas as suas antigas comissões.

O governo quadripartite da cidade deixou de existir a 1º de julho, quando os representantes soviéticos se retiraram oficialmente das suas reuniões. Reuter disse que manteve conferencias com os comandantes militares, a semana passada, quando foi debatida a questão da administração tripartite, cujas instruções seriam cumpridas pela Camara Municipal berlinense.

O governo municipal alemão se

(Continua na 4ª página)

Repelidos após uma rápida e violenta batalha

Tentaram conquistar a cidade de Karditsa os guerrilheiros gregos

ATENAS, 13 — As forças do governo expulsaram 2.500 a 3.000 guerrilheiros comunistas de Karditsa, na região norte-central da Grecia, numa curta porem violenta batalha, segundo anunciou um porta-voz do estado-maior grego. Os comunistas, usando metralhadoras pesadas e morteiros, fizeram um decidido esforço para a conquista da cidade estrategicamente localisada. Sabe-se que a quinta-coluna preparou o caminho para o ataque, porem os reforços do governo, inclusive tanques, abriram caminho até o coração da cidade e repeliram o assalto comunista.

Karditsa fica muito distante das recentes frentes de batalha, a 100 milhas a leste da fronteira da Albania e ao sul da fronteira da Iugoslavia, areas onde os comunistas são mais poderosos, e apenas 135 milhas a noroeste de Atenas. Sabe-se que os comunistas se retiraram para Monte Agrafi, fora da cidade. A luta ainda continua nos arredores de Karditsa.

LUTA FEROZ

Constantine Rodopoulos, vice-ministro da Guerra, teceu para Karditsa, 32 milhas a noroeste de Karditsa, a fim de dirigir as operações do governo. Os mais pesados combates na cidade ocorreram em torno dos quarteis do exercito e da policia, onde os comunistas concentraram suas forças e potencia de fogo. Os despachos dizem que a quinta-coluna, ao mesmo tempo que o ataque era lançada, cortou todos os fios e dinamitou as pontes entre Karditsa e Trikkala. No coração da cidade, á medida que os atacantes se aproximavam, varios edificios foram destruidos e as barricadas apareceram nas ruas. Ninhos de metralhadoras surgiram em toda parte, a fim de deter os reforços governamentais. Varios edificios foram incendiados.

Os reforços, no entanto, conseguiram atravessar essas barragens e contiveram a ferocidade do ataque dos guerrilheiros. As tropas do governo, com seus caminhões blindados, destruiram as barricadas comunistas e desalojaram os guerrilheiros de suas posições.

CONDENADOS A' MORTE

ATENAS, 13 (AFP) — Doze guerrilheiros comunistas condenados a morte pelo tribunal militar, foram executados ante-ontem, em Lamia, na Fitiotida. Em Serres, na Macedonia, cinco outros comunistas, igualmente condenados á pena ultima por assistencia aos rebeldes, foram tambem executados.

O MINISTRO RAUL FERNANDES EM LISBOA — Varias homenagens têm sido tributadas ao chanceler Raul Fernandes em sua presente visita a Portugal, sobressaindo entre elas o almoço que lhe foi oferecido pelo ministro Oliveira Salazar. Presidiu ao ato, realisado em sua propria residencia particular, o primeiro ministro português que teve a seu lado os srs. Leão Gracie, Julio Dantas e Antonio de Faria. A fotografia acima mostra o sr. Raul Fernandes quando em outra ocasião assinava o acordo de Cooperação Intelectual, vendo-se ainda, o ministro do Exterior de Portugal sr. Caeiro da Mata — (Foto INS)

Abdullah proclamado rei da região árabe da Palestina

Decidida a anexação do país à Transjordania apesar da oposição de três componentes da Liga — Repulsa do Estado de Israel à internacionalização de Jerusalem — Disturbios na Siria

BEIRUTE, 13 (U. P.) — Informações oficiais aqui, dizem que Abdullah foi proclamado hoje rei do Reino Hassemita da Transjordania e Palestina e que imediatamente foram dados os passos necessarios para incluir no gabinete de Amam representantes arabes palestinos.

ACEITAÇÃO UNANIME

AMAN, 13 (AFP) — O Parlamento transjordano, reunido esta tarde, em caráter de Assembléia Nacional, resolveu, por unanimidade, aceitar as propostas do governo para:

1º) unir a Palestina á Transjordania em um só reino;

2º) terminar por um acordo ou pela sorte das armas a questão da Palestina;

3º) fazer o impossivel para permitir aos refugiados voltarem aos seus lares.

Durante a sessão, varios oradores criticaram a Liga Arabe e os outros Estados Arabes, enaltecendo ao mesmo tempo, o papel decisivo exercido pelo Exercito da Transjordania, na questão palestina.

PROTESTAM OS REFUGIADOS

DAMASCO, 13 (U. P.) — Cerca de 120.000 refugiados palestinos pediram ao presidente Kouatly que condene a decisão de Jerico, que transformou o monarca da Transjordania em rei da Palestina.

Esse ato significa a anexação da parte arabe da Palestina á Transjordania, apesar da seria oposição politica e religiosa de pelo menos 3 Estados arabes.

JAMAIS ACEITARAO

TEL AVIV, 12 (FP) — "O Estado de Israel jamais aceitará a internacionalização de Jerusalem" — eis o ponto em que concordam todas as opiniões politicas judaicas, nos comentarios sobre a composição do comité de conciliação, ontem criado no Palais Chaillot, onde se vem realizando a Terceira Assembleia Geral ordinaria das Nações Unidas.

Se, por um lado, os meios governamentais manifestam certa satisfação, especialmente pela afirmação de que não será de modo algum atingida a soberania do Estado de Israel, exprimem, por outro lado, seu pezar por terem os membros de ONU passado em silencio sobre a decisão de 29 de novembro de 1947 e pelo retardamento da admissão de Israel nesse organismo.

A impressão geral é de que esta comissão recem-criada terá pouca autoridade e que a única solução consiste em conversações diretas com os árabes.

CHEGARAM A UM ACORDO

JERUSALEM, 12 (AFP) — Numa entrevista verificada em Jerusalem, na presença dos observadores da ONU e da Comissão Consular de Tregua, o coronel Abdullah el Tel, comandante da Legião Arabe, e o coronel Moshe Dayant, comandante das forças israelitas em Jerusalem, chegaram a um acordo, em principio, para permitir aos cristãos assistir as cerimonias de Natal, em Bethlem. Serão discutidas dentro em breve as modalidades desse acordo!

Por outro lado, o comandante israelita manifestou o desejo do seu governo de ver transformada em armistício e, mais tarde em paz definitiva, o "cessar fogo" que reina

(Cont. na 6.º pag., da 2.ª secção)

Caso não haja uma rápida providencia

Paralisado em La Cruz o avanço das tropas revolucionárias

Reunião da Organização Pan-americana

SAN JOSE' DE COSTA RICA, 13 (AFP) — O presidente do Governo Provisorio, José Figueras, reforçando a declaração feita sábado em Washington pelo embaixador costariquenho, acusou a Nicaragua de agressão direta contra Costa Rica, agressão essa perpetrada principalmente por civis dadôes nicaraguenses e não apenas por politicos costariquenhos refugiados.

(A propósito, nota-se que a acusação do governo de Costa Rica foi imediatamente refutada pelo governo de Nicaragua, o qual disse que a invasão do territorio de Costa Rica foi feita por mar e os invasores não saíram de bases situadas em territorio nicaraguense).

ENERGICO PROTESTO DA NICARAGUA

MANAGUA, 13 (U. P.) — O governo da Nicaragua pediu "satisfações" ao governo de Costa Rica em consequencia das acusações de que tropas nicaraguenses participaram da invasão do territorio costariquenho. Acrescenta o governo nicaraguense que reitera o seu "fiel cumprimento da convenção de Havana de 1928 e do tratado do Rio de Janeiro".

Uma nota do governo de Managua ao de San José declara que a Nicaragua "se apressa em apresentar o mais formal e energico protesto pela grave acusação que implica a sincera ou infundada de que forças armadas dinaraguenses invadiram a noite passada o territorio de Costa Rica".

Diz ainda que "desde que a Nicaragua teve conhecimento de movimentos revolucionarios em Costa Rica, o seu governo tomou medidas de toda especie para evitar que habitantes de qualquer nacionalidade atravessassem a fronteira sul". Afirma que a Nicaragua "deseja esclarecer, terminantemente que nunca pretendeu ameaçar, atacar ou invadir o territorio de Estado algum, muito menos o de Costa Rica", com quem mantem relações normais.

APELO AOS CHANCELERES AMERICANOS

NOVA YORK, 13 (R) — Apelos de auxilio, formulados por Costa Rica, cujo governo anuncia ter sido o territorio costariquense invadido por tropas mixtas procedentes da Nicaragua logo após a dissolução de seu proprio exercito, foram hoje submetidos oficialmente aos representantes das 21 republicas americanas.

Os apelos foram enviados diretamente aos chanceleres dos paises americanos, ontem, á noite, pelo Conselho de Organização dos Estados Americanos, organismo controlador do pacto regional de defesa panamericano, que foi convocado as pressas, em Washington, sabado ultimo, para discutir a situação surgida com o conflito na America Central.

O Conselho deverá reunir-se amanhã á tarde, depois de uma conferencia de quatro horas e meia, ontem, a noite, em Washington, durante a qual o delegado da Costa Rica anunciou dramaticamente: "Forças armadas de varias nacionalidades, vindas da Nicaragua, estão invadindo o territorio de Costa Rica".

AMEAÇOU ABANDONAR O CONSELHO

WASHINGTON, 13 (I.N.S.) — O governo da Costa Rica ameaçou, hoje, retirar-se do seio do Conselho Estabelecido pelo Pacto de Defesa Reciproca do Rio de Janeiro, a menos que o Conselho tome uma atitude a respeito das acusações de "invasão", contra a Nicaragua.

O embaixador da Costa Rica nesta capital, Mario Esquivel, enviou, praticamente, um ultimatum ao Conselho da Organização de Estado dos Americanos, enquanto a Casa Branca informava que o presidente Truman estudará o caso em apreço.

Enquanto isso, outro costariquenho, o dr. Alberto Martin, ministro da Economia daquele pais, propôs que os Estados Unidos dessem o comandante da zona do Canal do Panamá para presidir uma comissão de vigilancia para o estudo da "invasão da Costa Rica partida da Nicaragua". Sugeriu ainda o dr. Martin que o general Matthew Ridgway presidisse essa comissão em uma investigação local, a que consequisse a suspensão das atividades militares.

AGUARDA UMA DECISAO

SAO JOSE', Costa Rica, 13 (U. P.) — O governo da Costa Rica não tenciona tomar medidas enérgicas contra os invasores, mas sim aguarda ouvir a decisão dos Estados Americanos", informou o ministro das Relações Exteriores costariquenho, Benjamin Odio, ao presidente do Conselho da Organização dos Estados Americanos, Enrique Corominas, em mensagem oficial que hoje lhe foi entregue.

A mensagem diz que "não estourou um movimento revolucionario em Costa Rica, como afirmam alguns. O resultado das ultimas eleições evidenciam que o pais repele o agitador Calderon Guardia. Esperamos que, em beneficio da paz na America, os paises signatarios do Pacto do Rio de Janeiro tomarão medidas terminantes e imediatas".

DETIDA A INVASAO

GUATEMALA, 13 (UP) — A Legação da Costa Rica informa que a invasão se encontra praticamente detida em La Cruz, pois não se moveu desse lugar na fronteira, desde o ultimo sábado. O embaixador Fernando Rubeano se encontra em Costa Rica, devendo regressar hoje ou amanhã. Os secretarios disseram que não receberam instruções do seu governo para entabolar negociações com o governo da Guatemala, porem, possivelmente, visitarão a Chancelaria hoje, a fim de obter o apoio da Guatemala na União Panamericana.

A noticia da invasão de Costa Rica fez com que numerosos emigrantes centro-americanos aqui residentes se mostrassem desejosos de "ir defender a causa da democracia em Costa Rica".

ANTECIPANDO-SE AO BRASIL, A ARGENTINA ASSINOU ACORDO COM A POLONIA

A Polonia é, hoje, o 5.º cliente mundial do algodão brasileiro — Os bens de produção na lista dos fornecimentos

Sr. Wojciech Wrzosek, ministro da Polonia no Brasil

Está sendo estudado um acordo comercial entre o Brasil e a Polonia. O comercio entre os dois paises, segundo apurou a reportazem do O JORNAL, tem se assinalado por um aumento sucessivo nos ultimos dois anos. Ainda agora, a Polonia aparece colocando o quinto lugar entre os principais clientes mundiais do algodão brasileiro, pois, durante os três trimestres vencidos em 1948, adquiriu 13.662 toneladas, num montante de 254 milhões e 852 mil cruzeiros, da sabida fibra. Enquanto isto, a importação pelo Brasil de cimento polonês tem crescido de mês para mês. A Polonia vem realizando, com bastante rapidez, um programa de recuperação que, na realidade, lhe permite assumir compromissos de fornecimentos de produtos que, atualmente, estamos comprando a dolar, com extremo sacrificio, cobrindo-se de todos os generos, de arame, canos, bombas, pregos, caldeiras, motores, banheiras, papel, madeira vidro, cimento, produtos quimicos, etc., recebendo em troca couros, la, trapos, quebracho, gorduras, oleos, etc. O credito muitas vezes se a 5 milhões de dólares. A liquidação dos saldos dar-se-á em 1952, mediante pagamento em mercadorias ou em cambiais.

A divulgação do conteudo do acordo entre a Polonia e a Argentina, parece-nos da maior oportunidade no momento em que se acha em fase de estudo um entendimento semelhante entre o nosso pais e a Polonia, pois na lista dos produtos a serem fornecidos pela Polonia á Argentina figuram varios bens de produção que o Brasil costuma importar em quantidade apreciavel, consumindo um montante substancial de divisas.

16 pessoas morreram carbonizadas

CHICAGO, 13 (AFP) — Quatro pessoas morreram carbonisadas e 16 ficaram gravemente feridas, em um incendio que irrompeu esta manhã no quinto andar de um grande hotel desta cidade.

SATISFAÇÃO DO GOVERNO BRITANICO PELA VISITA DE CHURCHILL AO BRASIL

Esteve em conferencia com o sr. Bevin o embaixador Moniz de Aragão

Confirmando oficialmente o convite dirigido ao sr. Winston Churchill pelos Diarios Associados para visitar o Brasil, o sr. Moniz de Aragão, nosso embaixador em Londres, acaba de informar ao Ministerio das Relações Exteriores que manteve, a respeito, uma conferencia com o sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior britanico. Nessa ocasião, o sr. Moniz de Aragão comunicou ao sr. Bevin que o governo brasileiro tambem fazia seu o convite dirigido ao ex-premier inglês, oficializando assim o mesmo. O sr. Bevin manifestou-lhe então a satisfação do governo britanico pela futura visita que o sr. Churchill deveria fazer ao Brasil, afirmando que o seu governo estava certo que esta visita ainda aproximaria mais os dois paises. Ainda no Itamarati, fomos informados que somente sábado ultimo, o sr. Moniz de Aragão comunicara aos srs. Churchill e Bevin que o convite dirigido ao premier pelos "Diarios Associados" tambem trazia a chancela do governo brasileiro.

"Baixou a febre" de antagonismo entre o Ocidente e o Oriente

O delegado australiano responsabiliza, entretanto, as Grandes Potencias pelos fracassos da última Ass. da ONU

PARIS, 13 (U. P.) — O presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, sr. Herbert Evatt, da Australia, culpou as grandes potencias pelos fracassos da reunião em Paris das Nações Unidas, porem, salientou que "baixou a febre" de antagonismo entre o leste e o oeste.

"Em virtude da Assembléia Geral, diminuiu a tensão entre as grandes potencias que tão marcada era em setembro" — disse Evatt. "A temperatura dos pacientes não é ainda normal, porem baixou".

Evatt fez essas declarações em seus escritorios do Palacio Chaillot, já quase deserto. Frizou a necessidade de serem concluidos os Tratados de Paz com a Alemanha, Austria e Japão como passos para a calma mundial.

"E' certo que os povos do mundo não querem a guerra. As Nações Unidas, com todas as suas limitações, e melhor ainda, com meios de assistencia positiva na campanha para o estabelecimento da paz com a Alemanha e Austria. Seriu um erro tremendo passar por alto o Extremo-Oriente e o Pacifico, "onde a crise atual é tão aguda", acrescentou Evatt.

As declarações de Evatt dão arco de veracidade aos rumores de que ele o Secretario Geral da ONU, Trygve Lie, iniciarão negociações para fazer com que as grandes potencias cumpram as disposições da resolução mexicana aprovada nesta Assembléia.

A dita resolução dispõe que as grandes potencias tratem de conciliar suas divergencias e assinem os Tratados de Paz com a Alemanha e o Japão.

EXITOS E FRACASSOS

Evatt elogiou a Assembléia que ontem terminou suas sessões por "alguns exitos extraordinarios nos terrenos economico e social", porem, acrescentou, "os fracassos em se chegar a soluções satisfatorias nas questões politicas devem-se comparativamente às divergencias entre as grandes potencias".

Evatt esteve reunido, durante cinco horas, com os representantes australianos, que estão procurando encontrar uma solução para a questão da Grecia de acordo com a resolução a respeito da Assembléia Geral. Evatt limitou-se a dizer que estas reuniões continuariam.

Enquanto isso, iniciou-se o exodo dos delegados das Nações Unidas, pois os mesmos sabem que uma "montanha" de trabalho os aguarda quando a Assembléia voltar a reunir-se em Nova York, em abril proximo.

Entre os problemas mundiais que não foram resolvidos figuram a disposição final das antigas colonias italianas, criação de uma força de policia mundial sob as ordens das Nações Unidas e a decisão final sobre o Tratado de Liberdade de Informação.

O discurso de despedida do Vice-Chanceler soviético Andrei Vishinsky, no qual declarou que esta Assembléia havia "destruido o trampolim para a guerra", parece ser um presagio para as reuniões de abril. Vishinsky e os demais membros da delegação russa regressaram esta manhã a Moscou.

ANTAGONISMO CRESCENTE

A Assembléia que ontem terminou deu um passo que poderá abrir precedente, se a maioria das nações decidir, finalmente, abandonar todo o esforço de conciliar a União Soviética e por de lado, por completo, o bloco soviético. Nos momentos

(Cont. na 6ª pág da 2ª secção)